

ESCUTA QUALIFICADA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE JOVENS EM SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

Luiz Faustino dos Santos Maia

Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental; Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador de Curso de Graduação e Formação Técnica em Enfermagem e Docente. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A saúde mental de jovens tem se consolidado como importante demanda de saúde pública devido ao aumento da prevalência de transtornos mentais, sofrimento psíquico e comportamentos de risco nessa faixa etária. Nesse contexto, os serviços de saúde mental desempenham papel fundamental na promoção do cuidado integral, sendo a enfermagem uma das principais categorias profissionais envolvidas no acolhimento e acompanhamento dos usuários. A escuta qualificada configura-se como uma ferramenta essencial para o estabelecimento de vínculo terapêutico, permitindo a compreensão das necessidades, expectativas e singularidades dos jovens atendidos. **Objetivo:** Analisar a importância da escuta qualificada realizada pela enfermagem no atendimento de jovens em serviços de saúde mental, destacando suas contribuições para a construção do cuidado humanizado e para o fortalecimento da adesão ao tratamento. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da consulta a artigos científicos disponíveis em bases de dados eletrônicas SCIELO e BDEF relacionadas à saúde mental, enfermagem e atenção à juventude. Foram selecionados estudos publicados entre 2020 e 2025 que abordavam práticas de acolhimento, comunicação terapêutica e escuta qualificada no contexto da assistência em saúde mental. A análise dos materiais permitiu identificar aspectos relevantes sobre a atuação da enfermagem e os impactos dessa prática na qualidade do cuidado oferecido aos jovens. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a escuta qualificada contribui significativamente para a criação de um ambiente acolhedor e seguro, favorecendo a expressão de sentimentos, dúvidas e experiências dos jovens. Observou-se que essa prática fortalece o vínculo entre profissional e usuário, aumenta a confiança no serviço de saúde e facilita a identificação precoce de fatores de risco relacionados ao sofrimento psíquico. Além disso, a escuta ativa possibilita a elaboração de planos de cuidado mais individualizados, respeitando as particularidades socioculturais e emocionais de cada pessoa atendida. Foram identificados benefícios relacionados à maior adesão ao tratamento e à participação do usuário nas decisões sobre sua própria saúde. **Discussão:** A escuta qualificada ultrapassa o ato de ouvir, exigindo do profissional de enfermagem empatia, sensibilidade, respeito e comunicação efetiva. Sua aplicação nos serviços de saúde mental contribui para a humanização da assistência e para a consolidação dos princípios da atenção psicossocial. Entretanto, desafios como sobrecarga de trabalho, limitações estruturais e insuficiência de capacitação profissional podem comprometer a efetividade dessa prática, tornando necessária a implementação de estratégias de educação permanente e fortalecimento das equipes multiprofissionais. **Conclusão:** A escuta qualificada da enfermagem constitui um recurso indispensável no atendimento de jovens em serviços de saúde mental, promovendo acolhimento, vínculo terapêutico e cuidado centrado nas necessidades do usuário. Sua valorização e fortalecimento são fundamentais para a qualificação da assistência, contribuindo para melhores resultados em saúde mental e para a promoção do bem-estar juvenil.

Descritores: Saúde Mental, Enfermagem, Escuta Qualificada, Juventude, Acolhimento.